



UDESC



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **JULHO/2018**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UEDESC**, apresentou no mês de julho, uma redução de 0,35%.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolisitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 01 a 30 de julho 2018.

O resultado de julho foi inferior em 0,25 ponto percentual ao do mesmo mês de 2017 (-0,35% contra -0,10). Na comparação com o mês anterior o resultado foi inferior em 1,74 ponto percentual (-0,35% contra 1,39%).

Evolução dos preços por Grupos em Julho de 2018

Grupos e subgrupos	Julho/2018		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses (%)
1. Alimentação	-0,70	3,03	3,22
1.1. Alimentação no Domicílio	-0,74	2,91	3,04
1.1.1. Produtos Industrializados	1,32	3,56	3,18
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	0,44	-1,47	0,48
1.1.3. Produtos In Natura	-11,63	4,19	2,85
1.2. Alimentação fora do Domicílio	0,53	6,42	8,73
2. Produtos não Alimentares	0,97	0,11	6,27
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	-0,15	6,18	8,02
4. Outros Serviços	0,20	5,59	6,28
Geral	-0,35	3,11	4,25

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM JULHO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de julho, os preços dos Produtos de Elaboração Primária sofreram um aumento de 0,44%, os Produtos Industrializados de 1,32% e os Produtos In Natura uma redução de 11,63%.

PRODUTOS IN NATURA

A redução de 11,63% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Abobora 19,75%, tainha 5,55%, maçã 5,45%, chuchu 2,43%, camarão fresco 1,28%, feijão vermelho 0,83%, ovos de galinha (-0,57%), feijão preto (-0,75%), linguado (-1,03%), laranja paulista (-1,90%),

alho (-2,54%), morango (-2,62%), vagem (-2,84%), garoupa (-2,97%), laranja lima (-3,06%), alface (-3,10%), abacaxi (-3,41%), mamão (-3,45%), anchova (-3,92%), aipim (-4,24%), pescada (-5,41%), banana branca (-5,57%), bergamota (-6,11%), repolho (-6,84%), pimentão (-7,27%), beterraba (-13,41%), limão (-14,77%), couve-flor (-21,19%), cenoura (-22,54%), batata inglesa (-23,01%), tomate (-25,59%) e cebola de cabeça (-34,61%)

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

Neste subgrupo, a elevação de 0,44% observada nos preços, foi resultado das seguintes variações:

Arroz parboilizado 4,28%, carne de segunda 3,55%, leite 2,94%, arroz branco 2,42%, costela suína 1,51%, miúdos de aves 1,24%, fígado de boi 1,07%, pernil de porco 0,32%, carne seca 0,26%, costela bovina 0,24%, churrasco (chuleta) (-0,37%), carne de primeira (-1,20%), carne moída de segunda (-2,81%), carne de frango (-2,87%) e carne moída de primeira (-5,63%).

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

Neste Subgrupo a variação positiva de 1,32% verificada, foi consequência das seguintes variações:

Leite condensado 15,71%, salsicha 8,18%, farinha de trigo 6,22%, queijo mozarela 5,75%, requeijão 5,37%, farinha láctea 5,33%, achocolatado em pó 5,25%, cerveja 5,03%, maizena 4,77%, patê 4,59%, margarina 4,55%, salame 4,30%, presunto 3,92%, biscoito salgado 3,39%, quibe pronto 3,10%, refrigerante de guaraná 2,97%, sardinha 2,86%, vinagre 2,85%, azeitona 2,80%, catchup 2,71%, pêssego em calda 2,54%, pepino em conserva 2,50%, uísque 2,37%, refrigerante de cola 1,97%, óleo de milho 1,83%, queijo parmesão 1,77%, mel de abelha 1,71%, bala 1,45%, queijo minas 1,33%, sal 1,11%, vinho 1,07%, pão doce 0,86%, biscoito doce 0,74%, café em pó 0,69%, pó para gelatina 0,66%, goiabada 0,66%, linguiça de porco 0,64%, amendoim 0,60%, queijo prato 0,56%, geleia de uva 0,51%, abacaxi em calda 0,45%, manteiga 0,43%, camarão pré-cozido 0,35%, vodca 0,31%, óleo de soja (-0,31%), palmito em conserva (-0,37%), pão integral (-0,40%), iogurte (-0,41%), água mineral (-0,45%), sopas preparadas (-0,57%), bolacha cream cracker (-0,62%), milho em conserva

(-0,71%), erva para chimarrão (-0,77%), pão de trigo (-1,18%), café solúvel (-1,19%), chocolate em tablete (-1,28%), massa de tomate (-1,74%), azeite de oliva (-2,23%), ervilha em conserva (-3,52%) e pão de forma (-4,06%).

A Alimentação fora do Domicílio apresentou um aumento geral de 0,53%, consequência dos aumentos de 0,20% ocorrido no preço dos lanches e de 1,77% nos preços das refeições.

2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

Os preços deste Grupo, no mês de julho apresentaram um aumento de 0,97%. As principais variações foram identificadas nos seguintes itens:

Aumentos- Aparelho de jantar 5,47%, produtos de educação, cultura e lazer 1,35%, combustíveis para veículos 1,33%, artigos de limpeza 0,92%, artigos eletrônicos 0,42%, artigos de higiene 0,40%, artigos de cama, mesa e banho 0,38%, móveis 0,06%, eletrodomésticos 0,03%.

Reduções- Artigos de vestuário (-1,61%) e remédios (-0,74%).

2.3-SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA.

Em julho este grupo apresentou uma redução de -0,15%, em função de uma redução 3,32% na tarifa telefônica.

2.4-OUTROS SERVIÇOS

Em julho este Grupo apresentou um aumento de 0,20%, devido ao aumento de 8,83% nos serviços de saúde.

Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçamento (%)
1. Alimentação	69,91
1.1. Alimentação no Domicílio	67,87
1.1.1. Produtos industrializados	41,94
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	17,36
1.1.3. Produto In Natura	8,57
1.2. Alimentação fora do domicílio	2,04
2. Produtos não alimentares	13,65
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	5,63
4. Outros serviços	10,81
Geral	100,00

